



Redacção, administração e composição—Rua Barjau de Freitas, n.º 26-28—Tel. 6.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! POR BARCELOS

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

CIRCULAÇÃO:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro		40500
	África		20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 31 DE JANEIRO DE 1948

Ao correr da pena

De Abrabão Zacuto

Entre as muitas ilusões que continuam a medrar na alma fantasista dos portugueses, figura a convicção ingénua de que Portugal é um cantinho privilegiado do Orbe, onde quase se não fazem sentir as inclemências meteorológicas próprias das estações soestriais, espécie de Shangri-La arrastando a sua existência mirífica entre os perfumes inebriantes e as magias cromáticas duma perpétua primavera.

Como todas as ilusões, esta ideia, velha de séculos, é absolutamente errada e não pode ter outra justificação verosímil que não seja a de lisongear a nossa vaidade.

Perante o triste espectáculo desta invernia, com o mercúrio dos termómetros a cirandar pela casa do zero e o arminho das nevasdas a uniformizar a cenografia calcidoscópica de muitas das paisagens lusas, parece-nos que só com uma grande dose de boa vontade e de imaginação se poderá insistir na blague de tão decantada moderação climática.

Apesar disso, temos que viver e que proceder como se ela correspondesse de facto a uma verdade axiomática.

De tanto dizermos a nós próprios que em Portugal não há frio nem calor, que o inverno e o verão são puras intrigas do Borda d'Água, acabamos por atribuir a esse absurdo a rigida autoridade dum dogma e banimos totalmente do campo acanhado das nossas previsões a hipótese de qualquer digressão hidrargírica pelos graus extremos da escala termométrica.

E como não admitimos a existencia do frio nem do calor neste Jardim da Europa á beira-mar plantado,

Por causa das saias

por SERRANO

Cá estou, na Serra, caro amigo Z. Estive a passar uns dias em Folgozinho, aldeia da Serra da Estrela, em casa duma prima minha.

Sentia-me bem á lareira, enquanto a neve cobria a Serra de poalha alva. Sabi ao Castelo—que é um monte alto de pedras—de onde se disfruta um panorama imenso e monotono. Daqui se avistam muitas aldeias, com a sua fisionomia serrana. Saí várias vezes a dar passeios pelas íngremes e pedregosas ladeiras cá dos sitios. Com muita pena minha e dos meus parentes, pois que estava a ser bem tratado e rodeado de conforto, aproximava-se a data da minha partida para a vila de Manteigas.

Sabe, camarada Z, Manteigas é uma vila que fica situada em plena Serra da Estrela e, porque fica situada num fundo, rodeada de altas e magestáticas montanhas, lhe chamam o fundo do alguidar. Se o camarada cá pudesse dar uma fugida havia de gostar de ver os grelos, nesta alguidar, misturados com saias curtas e compridas.

A égua relinchava impaciente na corte. O animal impacientava-se com a mudança de mangedoura. Estava ansiosa por partir para a sua habitual paragem.

Já pouco tempo faltava para a nossa partida. Só o mastim parecia não revelar estranheza da mudança do canil. Apenas algumas horas mais e partiríamos os três para Manteigas. Cheio de saudades por este sitio aprazível e onde a natureza nos fala da omnipotencia de Deus, que é Folgozinho, ao fim do sétimo dia parti para a Vila. A égua lambia a distancia que separa as duas povoações como os gulosos lambem as mãos untadas de doce. Impossível sofreá-la, meu caro Z. Atrás caminhava o mastim com uma coleira ornamentada de pontas aguçadas (algumas vezes pregos), não apparece o lobo por estas paragens inhospitas e ermas. São arriscadas estas travessias, de lugar para lugar, cá na Serra, porque o lobo, quando tem fome, procura avidamente a rês. Uiva á porta dos currais, como que a implorar á ovelhinha mansa que entre dentro da sua goela para lhe saciar a fome. No ombro trazia a espingarda carregada, já se vê, para o que desse e viesse. Cheguei a Manteigas sem novidade. Nada de precalços. É uma vila muito populosa, com as suas grandes fábricas de lanifícios. Tem passeios admiráveis de uma sumptuosidade invulgar como as Panhas Danradas, o Poco do Inferno, as Caldas de Manteigas, que, entre outras, são afamadas pelas curas eficaes que tem surtido em doentes do reumatismo e figado. Esta vila é cercada pelas soberbas montanhas da Serra. Mas é um encanto ver a sua arborização fecunda e vasta levada a cabo pelos serviços florestais.

A égua está mais calma, agora que já entrou na sua velha corte. O mastim foi deitar-se ao canto da lareira, porque o rebanho está recolhido no redil e não sai hoje para a Serra. É muito útil este animal.

Sabe aritmética. Quando á noite o rebanho recolhe, conta as ovelhas e, se falta alguma, corre diligente á Serra a buscá-la. Conhece as componentes do rebanho e sabe o seu número. Mando o José do Tojal buscar o meu correio. Vinha, no meio de avieos e editais, «O BARCELENSE».

(Continua na 2.ª pagina)

não sentimos obviamente a necessidade de nos defendermos deles. A nossa indumentária e as nossas casas são uma prova inofismável do soberano desprezo a que votamos os rigores do tempo.

Entretanto, com o corpo agitado por um tremor convulsivo, as mãos e os pés ulcerados pelas frieiras, o sangue convertido num sorvete, vamos vencendo a aventura deste inverno siberiano, como havemos de vencer, daqui a seis meses, a aventura dum estio tropi-

cal. Mas quando se falar do clima português, continuaremos a incensá-lo com as mais encmiásticas metáforas, porque nem o que sofremos com o frio, nem o que passamos com o calor, é capaz de nos convencer de que Portugal não é uma espécie de Shangri-La arrastando a sua existencia mirífica entre os perfumes inebriantes e as magias cromáticas duma perpétua primavera...

Minho Inverno de 1948

Coronel Luiz Menezes Pinheiro



Ontem, dia 30, fez 2 anos que faleceu este lousso respeitavel amigo e illustre colaborador. Rogamos uma prece pelo seu eterno descanso.

Campeonato de Bilhar NO BAR DANUBIO

No dia 7 de Fevereiro, no espléndido bilhar do Bar Danúbio—Casa de recreio e de bem estar, que veio preencher uma lacuna nesta cidade—tem inicio o campeonato de Bilhar, ao qual concorrem numerosos bilharistas de reconhecido mérito e em que são disputados 3 magnificos trofeus que se destinam aos vencedores de cada categoria.

Além daqueles premios serão tambem distribuidas medalhas aos bilharistas melhores classificados, cujos premios serão entregues numa festa a realizar no mesmo Salão.

O torneio será orientado segundo os Regulamentos Officiais da Federação Portuguesa de Bilhar e dirigido por um arbitro competente.

O sorteio e classificação das categorias realizar-se-á na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, no referido Salão, ultimo dia da inscrição, que já é numerosa.

DONATIVOS

O patriótico Governo d Salazar, concedeu 1.300 contos ás Casas de Assistência do nosso Distrito, cabendo a Barcelos os seguintes donativos:

Casa de Santa Maria, 12.000\$00; Lactário da C. M. E. N., 12.000\$00; Santa Casa da Misericórdia, 132.000\$00 e, ao Recolhimento e Asilo do Menino Deus, 20.000\$00.

De um manuscrito português dos fins do Século XVI e principios do Século XVII

DEVASSA (*)

Francoisco Rodrigues Silveira, um soldado da India, escreveu as suas memórias, que são muito curiosas. Nunca supuz quando as comecei a lêr, que havia de encontrar uma referencia a Barcelos. Como sei que nem todos os Barceleses têm conhecimento d'este manuscrito, aqui traslado a parte que propriamente nos interessa, para que os meus conterraneos comentem entre si este bocadinho da história da nossa terra, passado nos principios do século XVII:

... «Havia na vila de Barcelos nestes ultimos tempos um tirano semelhante aos que tratamos, que cometta grandes excessos. Dando-se dele muitas queixas ao Duque de Bragança, mandou um seu ouvidor que fosse devassar do caso. O qual chamando os da vila para testemnharem na devassar, lhe foi preguntado por alguns de maior autoridade—se pela ventura trazia commissão do duque seu senhor, pela qual fazia mercê aquella vila de nunca mais aquêl fulano, de quem mandava devassar, viver nela nem em seu termo em caso que os capitulos, que d'ele foram dados, se provassem e fossem verdadeiros. E, dizendo-lhes o ouvidor que não trazia tal provisão, lhe responderam que se tornasse em boa hora por onde viesse, e excusasse o trabalho de devassar, porquanto todos haviam de jurar falso: que, se até ali eram cosidos, não queriam para o diante ser assados. E assim não houve quem contra o tirano dissesse uma minima palavra em que o culpasse.»

Pelo traslado. (a) Carlos Limpo de Faria

(1)—Hoje, significa inquérito.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Salas curtas ou compridas?

Carta aberta a A. Soucaux «Acorda se estais dormindo, D essa sono inlevado»

(Cont. pop.)

Apesar de estarmos envolvidos num turbilhão de emergencias que asoberbam o Mundo inteiro, que mais devem preader as nossas atengões de que qualquer outra coisa, atrevo-me a bater-lhe ao ferrólio humorístico para que alguma coisa me diga sobre o palpitante e momentoso assunto que se está ventilando de lés-a-lés no globo terraqueo.

Você, Am.º Soucaux, que é homem viajado e que já fez chi-chi nas augas do mar e é do tempo em que era luxo as senhoras arrastarem as saias pelas ruas das terreolas que habitavam, e outras, (já devido á moda), usavam as saias baldão, não permitindo que as suas pernas fossem fucadas pelos olhares atrevidos dos mirões que

Invocação à Música

O Arte divinal da melodia,
Dó ritmo, dos sons e da cadência!
Liberta-me da vulgar influéncia
Do prosaismo chão, do dia a dia.

Embala me em teus braços de magia
Ao som da mais sublime transcendéncia!
Eleva a minh'alma e inteligência
Em voos de Beleza e de Harmonia...

Eu quero ir para além do que é real,
Quero sentir a vida avassalada
A um Sonho muito Alto, Divinal!...

Eu quero sentir Deus, sentir Amor,
Numa apoteose sublimada
Em teus acordes de invulgar sabor.

lhes faziam o seu pé de alferes e mais tarde, com certeza, também, teve ocasião de vêr, que por ordem da animação dos boulevardos dos Campos Eliseos se fizesse uso da saia-travadinha, — (verdadeiro canudo), — aonde as mulheres encontravam as pernas a pontos de as não poderem mexer para subir para o comboio ou qualquer viatura, sem passarem pelo risco de provarem se faziam uso de calcinhas ou papagaios, diga-me com a franqueza que lhe é peculiar, o que lhe parecer sobre o que agora, quase em plebiscito, se pergunta: — As saias devem ser curtas ou compridas? —

Sem comentários, publica-se a seguinte carta, que, se os mereço, devem ser feitos pelos meus caros leitores:

Meu caro Z:

Li a Secção «Intra Muros», publicada no «Barcelense» de 10 de corrente, com o título «Saías curtas ou compridas?» e com sub-título, «Carta Aberta», dirigida a João Serrano.

Pela curiosidade que me despertou, reli muitas vezes o seu artigo, e permitto-me que lhe seja franco, achei interessante a sua ideia, que a generalizar-se, traria grandes vantagens, colhendo opiniões, se as saias devem ser «curtas ou compridas», opiniões estas que, certamente, esclareceriam mais e semo luminoso de caminho errado que vai irilhando.

Em resposta á sua «Carta Aberta», João Serrano, não desmerecendo o seu pseudónimo, apresenta a sua opinião, favorável ás «Saías curtas», dando a conhecer, já ter pisado terras de Africa, onde infelizmente a civilização ainda não chegou, (isto em certos pontos, é claro), costumes esses usados lá, naturalmente por causa do clima, mas que não podem ser transportados para a Metrópole, que vive uma vida muito diferente e um clima muito irregular e por vezes tormentoso.

É precisamente para acabar com estas «Simpatias da Tanga», que seguem por «bons mares novos» dantes navegadas, constantes expedições missionárias, com o objectivo de educar os povos, levando a Luz da Fé e da Civilização a sítios a onde ainda não chegaram.

E agora, meu caro Amigo Z, já que estamos embreados numa questão, que bem esclarecida e apresentada com calma, deve dar ótimos frutos, permitto-me que eu também apresente a minha opinião sobre a importante questão, se as saias devem ser «curtas ou compridas».

Como elemento de Acção Católica a que me prezo de pertencer, PROTESTO contra as «Saías curtas» (em demasia). Não quero dizer com isto que seja adepta das «saías arrastão», porque isso também seria um contra-senso, mas a Mulher só é grande e nobre, quando se apresenta em publico, vestida com honestidade.

E a propósito vou-lhe contar: Temos em Barcelos uma Mulher, que quando veste á rigor, para se encorporar em qualquer presépio fúnebre, é apreciada e admirada por todos, pelo apuro e correção do seu traje, que a eleva com muita justiça, ao nível da velha e nobre fidalgoia portuguesa.

E não será isto um grande exemplo para as Mulheres, que teimam em ver as coisas sem elas são e não como devem ser?

A Mulher, numa sofreguidão louca de querer andar ao modo, lançou-se egamente nos braços do estrangeirismo, apresentando-se em publico, muitas vezes, com trajes e pinturas, que parecem umas autenticas MACACAS, (desculpem, mas o termo não é meu).

As Mulheres, pelo caminho que enveredaram, caíram no RIDÍCULO, (e quantas vezes, sujeitas a improprios de mau gosto), que só amesquinha a sua dignidade.

E como pôr termo a este desequilíbrio mental em que a Mulher está?

Muito facil, pondo em pratica o seguinte programa:

1.º—Deser ás saias, UM PALMO BEM ESTICADO, (isto com tolerancia), já se vê, para que me não chamem INQUIRIDOR.

2.º—Lavarem bem a CARA das porcelanas aderentes, a fim de melhor se poder apreciar a belleza do rosto.

3.º—Fazer desaparecer a pintura a vermelho vivo das UNHAS, parcidas com as garras do DIABO, nas profundas do Inferno, e

4.º—Conservar o CABELO, que só se cortará se a cabeça fór achucada a parasitas.

E aqui tem o meu amigo Z. um programa que com a realização destes quatro artigos daria um ótimo resultado final, de DESCEREM AS SAIAS E SUBIR A VERGONHA como imperativo URGENTE.

Desculpe-me a massada e creia-me sempre Amigo

ZÉ DA POVOA.

E, por ultimo, tci-me a vez de perguntar novamente:

«Tá bem ou não tá?»

Z.

Empingens—Eczemas secos—Infeções da barba Sicosas) e outras doenças de pele, tratam-se com Sametil Líquido.

Venda em todas as Farmacias ao preço de 11\$00. Agente nos Districtos de Braga e Viana Drogaria Martins—BARCELOS

CENTENARIO DO NASCIMENTO de Joaquim de Sousa Oliveira

Joaquim de Sousa Oliveira nasceu, na cidade do Porto, no dia 2 de Novembro de 1847.

Era filho legítimo de Manoel José de Sousa Oliveira e de D. Ana Maria Jesus Costa e Sousa, ambos descendentes de lavradores, originarios da freguesia de Goios, no Concelho de Barcelos.

Ingressou, aos quatro anos, no famoso Collegio da Lapa, na «cidade Invicta», dirigida pelo pai do inolvidavel Ramalho Ortigão, tendo tido mesmo este emolente escritor como professor de linguas.

Um dos seus irmãos foi notavel cirurgião Dr. Sousa Oliveira, a respeito de quem o rabiador destas linhas ouviu dos Drs. Belencourt Rodrigues e Viriato Brandão, clinicos em São Paulo, os mais rasgados elogios.

Aos oito anos de idade perdeu os pais e sendo o mais velho dos cinco irmãos, e após um ano de Conselho de Família, obteve deste o consentimento de embarcar para o Rio de Janeiro, realizando a viagem a bordo da barca «Hydra», que fez o percurso entre os dois continentes em 26 dias.

Chegado á Capital do Brasil, apresentou-se á casa comercial da qual seu pai havia sido socio, mas passados alguns dias, percebeu ter só apenas um lugar de protegido e resolveu sair e procurar outros meios de trabalho. Recebeu então uma oferta para «Serra Aaima», como então se chamava São Paulo, havendo-a aceita.

Embarcou em um vapor de rodas ao Santa Maria, até Santos e daí até Campinas, com uma «tropa de burros», cuja viagem durou oito dias. Na «Princesa de Oates» ficou até 1863 e tendo sido mandado fazer uma cobrança no sertão, por lá ficou durante três anos, emboscado na vida da roça, seguindo elle mesmo contava: «deixei-me ficar na fazenda do devero durante três anos (os mais felizes da minha vida). «Fiz-me verdadeiro sapira. Só não pude tocar violão: o mais fiz tudo com exatidão, com foice, com arado, ora carregando, ora tirando gado, montando animais bravios, tudo isso com muito gosto e prazer».

Voltando de novo a Campinas, trabalhou no commercio e depois de dois anos de ausencia retornou a Portugal para uma visita breve, pois, dizia elle, «ser-lhe impossivel viver fora de Campinas».

Retornou a sua actividade na contabilidade trabalhando para a firma Bento Quirino. Nessa ocasião, com apenas oito meses de matrimonio, casou-se.

Fundou, com outros, o «Diario de Campinas», e firmou-se na profissão de Contador devido a uma prova de competencia na qual o destino lhe proporcionou: tendo se incumbido do estabelecimento em que trabalhava, a companhia seguradora recusou-se ao pagamento dos prejuizos, havendo o sinistrado, diante das provas verificadas na escrita, conseguido o pagamento a que tinha direito.

Voltou a visitar a familia em Portugal e contraiu, então, segundas nupcias, com D. Iacina Lopes de Oliveira. Vieram morar em Campinas, elle sempre exercendo a profissão de guarda livros e muito apaixonado por plantas europeias, das quais importou diversos especimens que foram as primeiras vistas naquela cidade.

Devido a um fracasso da casa em que trabalhava, foi obrigado a mudar-se para Santos, quando chefe de contabilidade da importante casa commissaria, teve contacto com os negocios de café. Foi gerente desse estabelecimento durante dez anos, mas o clima de Santos tendo-lhe afetado a saude, voltou novamente a Portugal para tratamento. Logo que se sentiu melhor retornou ao Brasil, indo passar um ano em Iacina, a convite do saudoso Dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita e depois seguiu para o Rio de Janeiro. Finalmente voltou a S. Paulo, onde ingressou em «O Estado de São Paulo», aí permanecendo até á data de seu falecimento em 4 de Março de 1926, primeiro como Chefe de Contabilidade e, de 1913 em diante, como Director da Sociedade Anonima «O Estado de São Paulo».

Exerceu, tambem, com todo o brilhantismo e honestidade, no For-

Por causa das saias

Por Serrano

(Continuação da 1.ª pagina)

Interessado, começo a ler o que dizem o SERRANO e o Z de saias. Li o artigo escrito pelo meu camarada Z e, a certa altura, reparo que está admirado com o mutismo do SERRANO a respeito de saias.

Desde o inicio de tão agradáveis e divertidas suggestões troçadas entre o SERRANO e o Z que eu me vinha interessando pelo assunto.

Estava então admirado com o meu silencio!

Pudera! Pois se eu estava a disfrutar, sentado á mesa e fora dela, um panorama vastissimo e uma saborosa carne de porco!

Que queria que eu dissesse a tam subtil problema com os olhos extasiados pela grandeza da natureza e o estomago empanturrado!

Nesse estado de espirito nada podia ajuizar. Limitava-me a apreciar as preciosas suggestões dos dois amadores de saias.

Achoa a vilegiatura e com ella o meu silencio. Tenho de partir com o meu rebanho para a montanha, que está com muita neve.

Mas nas encostas a vegetação afiora com abundancia. No dorso andam os patinadores armados de skis. As senhoras usam calções que lhes dão um encanto invulgar. Cabelos ao vento parecem desaparecer vertiginosamente na neve espessa que sobre a Serra.

Cajado na mão, gibão, sapões, requilho e pé, com fatura no bernal, botas cardadas, parto, manhã cedo. Vai agreste o tempo nestas paragens. Se tivesse uma saia comprida de oleado não molhava as pernas. Assim trago as calças e os sapões ensofados em

rum de São Paulo, o cargo de perito em contabilidade, sendo um dos mais dignos e esforçados auxiliares transitorios do grande magistrado, e altissimo poeta que foi o Dr. Vicente de Carvalho.

Fundou em S. Paulo, com José da Costa Sampaio, Carlos de Carvalho, Mathias José da Camara Seeger e outros, (1) o extinto Instituto Brasileiro de Contadores Fiscaes, que teve vida efemera.

Sempre incentivou tudo que dizia respeito á profissão, havendo, á sua custa, sido publicadas as regras da profissão, adaptação da lavoura da Ex.ª Sr.ª Dona Maria de Oliveira Braga, sua dileta neta (vide Revista de Comercio e Industria, então publicada sob os auspícios do Dr. Clóvis Ribeiro).

Era, tambem, membro correspondente estrangeiro da Sociedade Academica de Contabilidade de Paris, hoje, Sociedade de Contabilidade de França, fundada em 1881 e reconhecida pelo Governo Francés.

Eis, nestas rapidas linhas, a sua biographia.

Jaz no cemiterio da Consolação, em S. Paulo.

IGNOTUS,

N. R.—(1)—O nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Emílio de Figueiredo, residente em S. Paulo, foi, tambem, um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Contadores Fiscaes.

A Revista de Comercio e Industria, de S. Paulo, tinha, na ocasião, como seu consultor de Contabilidade, esse prestimoso barcelense. Foi, tambem, por proposta deste cavalheiro, que Joaquim de Sousa Oliveira, foi eleito socio correspondente da Sociedade de Contabilidade de França. Eram companheiros inseparaveis.

JORNAL DOS PEQUENINOS

Por Noémia Soares Guerreiro

(BÉVA)

N.º 2

NO REINO DA FANTASIA

(A PRIMEIRA LIÇÃO)

Para ti Menino travesso, amigo de saber e cheio de caracois.

Não me julgues alguma Fada transformada em ave de vistosa e garrida plumagem. Sou apenas a ave encantada que se chama FANTASIA, e a minha fronte altiva ostenta orgulhosa a corôa que os meus antepassados me legaram.

Pairo lá longe, onde nem todos os mortais podem chegar, mas desço, para te vir contar a história linda do PRINCIPE DOS CARACOIS.

Dá-me a tua mãozinha e vamos dar um passeio por esse mundo de sonho.

Agora ouve: Num jardim belo e distante, desses jardins que entre nós não há, cheio de sol, rosas, aves lindas, peixes, borboletas, luz e vida, existe um menino a quem puz o nome de «Príncipe dos Caracois». E este menino, bondoso, meigo e obediente, sendo por todos estimado e querido, pois até os bichinhos mais obscuros nele encontram um amiguinho.

A Rainha da Fantasia leve e graciosa, le-

ERAM DOIS CORAÇÕES

O nosso illustre conterraneo, Sr. Antonio Gomes do Rego, importante Negociante na Cidade Invicta e Jornalista de reconhecidos méritos, teve a gentileza, para qual lhe ficamos gratos, de nos oferecer um exemplar do seu livro—«Eram Dois Corações», interessante drama em 3 actos, e cuja leitura sensibiliza a valer...

«Eram Dois Corações», é um a comovente composição teatral que aquele nosso prestimoso amigo dedica a seus extremos filhos: Maria Cláudia e Vasco António, sendo uma produção de grande valor literario que, no fundo, muito educa e moraliza.

Ao novo Dramaturgo e intelligente Colaborador de «O Barcelense», enviamos affectuosos e justos parabens.

MUSEU ALCAIDES DE FARIA

No proximo sabado, dia 7 de Fevereiro, pelas 18 horas, na Torre da Porta Nova, desta cidade, serão inauguradas as novas instalações do Museu Alcaides de Faria.

Já tivemos ocasião de ver esse interessante Museu, que honra, sobremaneira, a nossa progressiva Terra.

Ao Ex.ª Presidente da Direcção do Grupo Alcaides de Faria, Sr. Tenente Joaquim Salles Pais de Vilas Boas, agradecemos a gentileza do convite que nos enviou para assistirmos á inauguração.

Invocação á Música

A nossa illustre colaboradora, Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria Irene Faria do Vale, cujos brilhantes artigos inseridos neste semanario têm sido tão apreciados, acaba de nos enviar o magnifico soneto que publicamos na 1.ª pagina, sob o titulo: «Invocação á Música».

A' gentilissima Poetisa, agradecemos tão amavel deferencia.

Pela Cidade

Alguns moradores dos locais abaixo designados, pedem-nos para lembrar á Ex.ª Camara a necessidade que ha em atender-se os seus pedidos, os quais reiteramos, certos de que aquela edilidade os tomará na devida consideração.

Largo da Fonte da Baixa

Para que se não permita que se deite mais entulho junto da unica Fonte que ali existe, que está prestes a desaparecer coberta pelo mesmo.

Entrada para a Gadeia

Que seja convenientemente reparada, porque a actual sendo de madeira, constitua uma razeira para quem descaudadamente ali entre sujeitando-se a ficar com as pernas paradas.

O Tanque do Campo de S. José

Encontra-se nam estado lastimoso, e a água que lá está exala um cheiro pestilento!

Providências, pois, porque o gado que ás quant a-feiras passa por aquele local não tem onde beber.

E' dever da Imprensa chamar a atenção de quem superintende nestes assuntos, a fim de que faça evitar tais desmazelos...

vando o principesinho vai dar começo á lição.

A Rainha—E's muito amiguinho de teus Pais? O Principe—Adoro-os.

A Rainha—Bravo. Começas a ser o que eu desejo que sejas sempre. E's amigo dos animaes?

O Principe—Sou, gosto de todos, mas prefiro os cães.

A Rainha—Tens razão, são dedicados amigos. Gostas das Flores?

O Principe—Assim, assim...

A Rainha—Mau, mau. Já não me agrada essa resposta. Tens que ser, de maneira diferente, é claro, tão amigo das flores como dos animaes. As flores merecem e requerem mais carinhos e delicadeza de tratamento do que os proprios animaes.

O Principe—Então como poderei tratar as flores?

A Rainha—Não as colhendo, não as desfolhando, e quando vires uma rosa linda, pelas suas cores e perfume, beija-a, porque beijando-a pensarás forçosamente em tua Mãe.

O Principe—Então Vossa Magestade sabe que tenho Mãe?

A Rainha—A Rainha da Fantasia entra em todos os lares.

(Continua)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Manuel de Araújo da Torre, Padre Joaquim da Silva Araújo, Ildro Gomes Alves, Padre Filipe Monteiro, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Padre Manuel da Silva Pereira, Manuel Maria Fernandes de Sousa, José da Costa Fernandes, Manuel Guimarães, João Patrício Mendes, José Figueira da Silva, João Lobato, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, José Duarte Vale, Armindo Marques da Costa, Tomé da Silva Neco, Francisco Filipe da Costa Pereira de Brito, Manuel Antonio Fernandes e Manuel Gomes de Barros, que fiz o favor de pagar com 3090, e que agradecemos.

Até 30-12-949, o Sr. Manuel do Sá e, até 30-3-949, o Sr. Padre Domingão Correia Naveira Duarte Pinheiro.

Até 30-6-948, os Srs.: Zeferino Anjo da Encarnação, Carlos Gilão e D. Teresa Alves da Costa.

Até 30-12-947, os Srs. Paulo da Silva Faria, João Miranda, Manuel Coelho e Armando Azevedo Faleiro.

Até 30-4-948, o Sr. D. Maria Henriqueta Rodrigues Ferreira e, até 30-3-948, a família do saudoso Antonio da Costa Azevedo.

DO BRAZIL Até 30-12-950, o Sr. Domingos Gonçalves Ganderá, do Rio de Janeiro.

MISSA

Segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Matriz, desta cidade, e rezada uma Missa pelas almas dos saudosos Rei D. Carlos I e do Príncipe D. Luiz Filipe.

CINEMA GIL VICENTE

Passa no ecrã deste cinema, amanhã de tarde e à noite, mais um bom programa da Metro Goldwyn Mayer Films.

O Filho do Dragão

Uma super-produção com Katharine Hepburn—Walter Huston—Thomas By—Akim Tamiroff, etc.

Na 5.ª feira, o filme de mistério, suspense, lotaria, dedicação, amor e tragédia:

HOTEL BERLIM

com Helmut Dantine, Fyfe Emerson. Um filme tão grande, sensacional e emocionante como «Castiãuca».

No domingo de carnaval: o filme maravilhoso em technicolor: «Kismet».

OBITUARIO

D. Clementina Moreira

Com 74 anos faleceu, nesta cidade, no ultimo sábado, a Sr.ª D. Clementina das Neves Moreira, irmã da Sr.ª D. Justina das Neves Moreira e tia da Sr.ª D. Eivira Moreira e do nosso amigo Sr. Ildio Moreira.

Dr. Marcos Martins

Segunda-feira, em Lisboa, morreu o nosso amigo Sr. Dr. Marcos Ribeiro Martins, ilustre juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e antigo juiz nesta Comarca.

S. Ex.ª, que, apenas, contava 60 anos de idade, faleceu confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, deixando viúva e dois filhos.

Florindo Ferreira

Segunda-feira, em V. F. S. Pedro, faleceu o nosso estimado assinante, Sr. Florindo da Costa Ferreira, de 55 anos, solteiro.

Ismael Dias de Carvalho

No dia 25 do corrente, em Paderna, concelho de Melgoso, faleceu o nosso acatado amigo, Sr. Ismael Dias de Carvalho, inteligente e professor Oficial na Escola Primária daquela freguesia.

O extinto, que, apenas, contava 33 anos, era natural de Fregoso, casado; irmão do nosso amigo, Sr. Avelino Dias de Carvalho, proprietário, de Fregoso, este, é genro do nosso também amigo, Sr. Bernardo Jo. de Castro, actual proprietário da mesma freguesia.

—A todas as famílias doridas, enviemos o nosso cartão de pesar.

Fenómeno

No dia 25 do corrente, em Aborim, freguesia do nosso concelho, uma vaca teve um touro com duas cabeças. O animal nasceu morto, e o habií Ferrader, Sr. Abilio Lima da Costa, desta cidade, conduziu as duas cabeças para Barcelos, onde as mandou fotografar.

A vaca, que se encontra bem, pertence ao Sr. Manuel Leiras da Silva, e «Carolina», do lugar da Portela—Aborim—Tamei.

Sequidade, 27-1-948

No dia 30, tem a sua festa natalícia a Sr.ª D. Maria Ferreira dos Santos, dedicada esposa de Sr. José Faria Ribeiro, activo Presidente da Junta.

—No dia 31 também faz anos a Sr.ª D. Maria da Graça Gonçalves de Faria, inteligente Professora.

—No passado domingo, nesta freguesia, realizou-se a festa em honra de S. Sebastião, constando de Missa solenne, Terço e Sermão pelo Rev.º Padre Manuel Barbosa Pereira de Castro, «Arcebispo do Povo da Barca», e cuja oração esera muito agradável aos numerosos crentes. Atribuímos as solenidades a felizmente esquecida de Alro.

—No dia 24 do corrente, na Baella de Nossa Senhora do Sameiro, efectuou-se o casamento da Sr.ª D. Julia Lopes Ferreira, prometida a filha da Sr.ª D. Julia Matos de Castro, com o Sr. Casimiro Nunes da Costa, capitão. Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Calendarios para 1948

A consuetada firma comercial, desta cidade, Manuel Alves Pereira & Irmão, digna Correspondente da importante Companhia de Seguros—«Tranquilidade», do Porto, teve a genial lembrança, que agradecemos, de nos oferecer um lindo calendario para o corrente ano.

Da Gerência de «O Torreense», nos ilustra olega de Torres Vedras, recebemos quatro exemplares dum interessante e «chic» calendario de mesa, contendo tambem o horario dos cemteios da linha de oeste. Agradecemos.

Grandes temporais e violento tufão

Durante a semana, Barcelos tem estado debuxo de grande temporal, felizmente, sem consequências de maior.

Quinta-feira, pelas 8 horas, passou um violento tufão pela cidade, causando elevados prejuizos materiais.

Dezenas de casas ficaram sem os beirais dos telhados, e com vidros partidos.

A Fabrica M. Lij, a frente do Casertorio Municipal, as Fábricas Domenech e da Granja, o edificio do Hospital, etc. etc., tiveram graves prejuizos.

O Parque da Cidade tambem ficou sem algumas arvores.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Padre Joaquim da Silva Araújo, de Sequidade e Antonio Vasconcelos do Vale, de Areias S. Vicente e a Sr.ª D. Tereza Alves da Costa, de Vila Saca.

S. Braz em Barcelinhos

No dia 8 de Fevereiro, no pitoresco lugar de Lavandeiras, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional e importante romaria de S. Braz, havendo Missa solenne, sermão e musica.

Boas-Festas

Alem das pessoas que nos enviaram cartões de Boas-Festas, ás quais já nos referimos o n.º 1917 deste semanario, temos a registar mais as Ex.ªs Srs.ª D. Maria da Gloria de Lima Bandeira Ferreira e D. Joaquina Augusta Vieira e os Srs. Eduardo Silva, Augusto Marques; Gerente da Fundição Tipografica Portuguesa, Gerente da Fotografia Nacional Lisbonense, Gerente da Fundição Tipografica Richard Gaus de Madrid, Professor Luiz Coelho, Alberto Esteves, Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo, Tenente Joaquim Sallés Pais de Vila Boa, Gerencia dos Avioes «Sabena», Director da Secção da Imprensa da Embaixada Britanica em Lisboa e Director de «O Torreense», de Torres Vedras.

Agradecemos e retribuimos.

Casa do Povo de Lijó do Concelho de Barcelos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 8 de Fevereiro, ás 10 horas, afim de se pronunciar acerca das contas do exercicio do ano findo e para se proceder à eleição de outro individuo que substitua o Presidente da Direcção demissionario.

Se no indicado dia não comparecer numero legal de socios, fica a mesma transferida para o dia 15 do referido mês á mesma hora, que funcionará com qualquer numero.

Casa do Povo de Lijó, 25 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral

José Domingues de Sá

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telefone 8,321 — BARCELOS

Aviso

O Proprietário da CASA DAS GRAVATAS, por motivo de encerramento da mesma, avisa os seus devedores que ainda não liquidaram os seus debitos, o favor de o fazerem até ao dia 29 de Fevereiro impreterivelmente; caso contrario, vê-se obrigado a relacioná-los, e mandar os seus nomes para este Jornal, afim de serem publicados.

Barcelos, Janeiro de 1948.

O Proprietario

MÃES

DEFENDEI A PELE DOS VOS- DOS BÉBÉS USANDO APOZ O BANHO

Sametill—Polvilha Antiseptico SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS DE PELE MISTURA ESCRUPULOSA DE FÓS FINISSIMOS E PERFUMADOS É UM PRODUCTO NACIONAL e um medicamento de Verdadeira eficacia no tratamento da: ERISIPELA— ECZEMA HUMIDO, RAGADIS e erupções CUTANEAS. Vende-se em todas as Farmacias do Continente e libras ao preço de 6\$00.

AGENTE DESTA PRODUCTO NOS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO,

Drogaria Martins

Barcelos

PORTO KOPKE

Há mais de 300 anos

Agentes depositarios

João Maciel, L.ª

Telefone 8 2 0 4

BARCELOS



VINHO BRANCO

Vende-se na Quinta do Patarro em vasilhas de meia pipa e muito bom.

Para tratar com a proprietaria na mesma quinta, Barcelos.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e O. C. do Distrito do Porto—Secção Distrital de Braga

Séde—Areias S. Vicente—Barcelos

CONVOCAÇÃO

Convoco a Mesa da Assembleia Geral do Organismo acima mencionado, para reunir-se no dia 7 do Março pelas 15 horas, afim de proceder-se a eleição e aprovação do Relatório de Contas.

Se á hora indicada, não estiver presente numero suficiente de socios, haverá segunda reunião uma hora mais tarde, e o acto será efectuado com qualquer numero de socios presentes.

Chamo a atenção de todos os interessados, para o conteúdo do Despacho de Sua Ex.ª o Senhor Sub-Secretário de Estado das Corporações, de 8—1—1948, publicado no Diário do Governo n.º 9, 2.ª Série de 12 do mesmo mês.

A BEM DA NAÇÃO

Areias S. Vicente, 30 de Janeiro, de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Picas de Carvalho

SERVIÇO DA REPUBLICA EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR DE BARCELOS:—

FAZ PUBLICO

nos termos e para os efeitos do art.º 212.º do Código Administrativo que a partir de 1 de Fevereiro e até ao dia 15 de Março, poderão os Chefes de Família requerer a sua propria inscrição ou a de terceiros no Recenseamento Eleitoral desta freguesia, se uns e outros reunirem as condições de capacidade eleitoral, não estejam inscritos.

Na sede desta Junta de Freguesia, dar-se-ão aos interessados, os esclarecimentos de que os mesmos careçam, e, para ge-

ARVORES DE FRUTO

Ameixieiras, Macieiras, Cerejeiras, Oliveiras, Passieiros, Pereiras, etc. etc. Todas as qualidades.

(lindos exemplares, bem enraizados, rigorosamente seleccionados a produzirem imediatamente apesiados frutos).

VIDEIRAS

Ripária Gloire de Montplier Corriolia Aramon n.º 9

Corriola

Corriola—a videira mais recomendada para os nossos terrenos do Minho, pela sua resistencia á Filoxera, pela sua rápida adaptação ao terreno, pela sua resistencia ás doenças criptogâmicas, pelo seu híbrido bem constituido, e de enxertia relativamente fácil.

Para entrega imediata queiram dirigir-se á

SOCIEDADE AGRICOLA QUINTA DE S. MIGUEL, L.ª

CARREIRA—BARCELOS

os únicos viveiristas autorizados no MINHO

Preços sem competencia

BATATAS DE SEMENTE

ESTRANGEIRAS—CERTIFICADAS

Para se obter boa produção, é necessário lançar á terra BOA SEMENTE E BOM ADUBO

Não tenham ilusões!—Utilizando Batatas não certificadas, não podem ter boa colhetta!

Acabam de chegar Batatas de semente, certificadas pelos serviços fitopatologicos, das seguintes variedades:

BINJE—EIGENHEIMER

UP-TO-DATE e ALMA

BONUS AOS REVENDEDORES.

Pedidos aos importadores directos:

SOCIEDADE DOS ADUBOS LABOR, L.ª

Rua do Loureiro, 70—PORTO,

TELEFONE 21792

Tem fabrica própria de adubos para

BATATAS, VINHA, OLIVEIRAS, e demais culturas.

ral conhecimento, publico o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, 27 de Janeiro de 1948. E eu ACACIO CANDIDO GOMES DA COSTA, escrivão da Junta, o subscrevi.

O Presidente da Junta Artur Vieira de Sousa Basto

PÓS TRIDIGESTIVOS

Dr. Castro AEB NAS DOENÇAS:

FIGADO—ESTÔMAGO

INTESTINOS

Principais Indicações:

DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, ULCERAS DO ESTÔMAGO DUDENIAIS, DEARRIAS, AFEÇÕES HEMÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR no SUL e FLUMINENSE L.—LISBOA

DEPOSITO no PORTO: CASTILHO & C.

Vendem-se nas boas farmacias

PILADO SECO

Vende ao melhor preço, José da Fonte, rua 5 de Outubro, N.º 36.

Vila Praia de Ancora.

CASA PEIXOTO NEILLI L.ª PIPPO

O famoso Omega 31 1177



Preciso oficialmente comprovado

OMEGA

VISITEM

A
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA.

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CROMAGEM CAMÕES

DE
António Ferreira Lopes
Rua Luiz de Camões, 31
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.ª precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—

OURIVESARIA DA POVOA
Rua D. Antonio Barroso

AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíça—SIGNO, Relógio de alta qualidade e de Precisão absoluta.

Em exposição nas Ourivesarias SILVA, á Rua D. Antonio Barroso e na sua agencia oficial—Ourivesaria SENHORA DA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.

Criados

De ambos os sexos, que saibam bem de lavoura, honestos e com boas informações, precisam-se.
Falar nesta Redacção.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª. BARCELOS

ENGENHOS

Vendem-se dots, em estado de novos.

Para ver e tratar, falar com o Snr. Joaquim Gomes, em Silvetros.

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS Convocação

São por este meio convocados todos os associados a comparecerem na Séde deste SINDICATO NACIONAL no próximo dia 29 de FEVEREIRO do corrente ano, pelas 10 horas, a fim-de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

com a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º—Discussão e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da Gerência do ano de 1947.

2.º—Votação e eleição dos novos CORPOS GERENTES para o triénio de 1948/51.

Não se encontrando presentes á hora acima indicada, número suficiente de associados a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 23 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Agostinho Miranda da Silva

NOTA—Avisam se todos os associados de que na Séde se encontra patente, para consulta, a regulamentação que reje as eleições.

CASAS

Vendem-se, nesta cidade, 4 casas bem localizadas, de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal, agua e luz.

Tanto se vendem em conjunto como separadas.
Falar nesta redacção.

JAZIGO

Cede-se um, na rua central do cemiterio desta cidade.
Informações nesta redacção.

EM TAMEL S. FINS

Vende-se um eirado e casa torre, no lugar do Sino, junto á estrada. E' entregue, convindo, no dia 1 de Fevereiro.

Quem pretender, dirija-se á Sr.ª Rosa Pinto Barbosa, no mesmo eirado.

Posto de cobrição

TOMAZ PEREIRA BARRONCAS, o «Contra-Mestre», do lugar da Esparrinha, em Arcozelo, previne o publico de que instalou um posto de cobrição para porcas.

Sindicato Nacional dos Operários das Serrações e Offícios Correlativos do Distrito de Braga

SÉDE EM BARCELOS Convocação

São por este meio convocados todos os associados a comparecerem na Séde deste SINDICATO NACIONAL, no próximo dia 29 de FEVEREIRO do ano corrente, pelas 10 horas, a fim-de se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º—Discussão e aprovação do RELATÓRIO DE CONTAS da Gerência do ano de 1947.

2.º—Votação e eleição dos novos CORPOS GERENTES para o triénio de 1948/51.

Não se encontrando presentes á hora acima indicada, número suficiente de associados a Assembleia funcionará com qualquer número, meia hora depois.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos, 23 de Janeiro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Salvador Martinho Ballester Crespa

NOTA—Avisam-se todos os associados de que na Séde se encontra patente, para consulta, a regulamentação que reje as eleições.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos conselhos
SILMES L.ª.—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGREPRADIO
DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPE- TES e PASSADEIRAS.

Ver os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CASÉ
Fabrício diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55